

PLANO DE DISCIPLINA – ADAPTAÇÃO – RESUMO EXECUTIVO

1. NOME DA DISCIPLINA: Sociedade e Cultura Brasileira

2. EMENTA: O estudo dos aspectos culturais africanos e indígenas e seus reflexos na cultura brasileira.

3. JUSTIFICATIVA: Este curso tem como proposta uma revisão crítica do pensamento cultural brasileiro. Por pensamento cultural brasileiro compreende-se o conjunto de abordagens humanistas para pensar a **formação** da cartografia cultural do Brasil. Obras e autores contemporâneos propõem desafios importantes no processo de compreensão, análise e interpretação do pensamento cultural brasileiro, cujas discussões, por meio das diversas formas de linguagem, devem ser estudadas em suas especificidades. São convocados para a revisão aqui proposta, além da retomada da fortuna crítica do pensamento cultural brasileiro, autores e obras de nossa expressão cultural, as quais serão fonte de leitura e análises para integrar e projetar as imagens do Brasil contemporâneo.

4. OBJETIVOS: Ampliar conhecimentos sobre a cultura brasileira, compreendendo a importância das questões relacionadas a diversidade étnico-racial. Capacitar o futuro professor para lidar positivamente com ações afirmativas nos diferentes níveis de ensino da educação brasileira.

5. QUANTIDADE DE ALUNOS A SEREM ATENDIDOS E FORMA DE ATENDIMENTO:

6. PROFESSORES ENVOLVIDOS: Paulo Eduardo Benites de Moraes

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 08/02/2021 a 15/05/2021 (Encontros virtuais- google meet)

8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA – ADAPTAÇÃO DOS CRÉDITOS

AULA	CONTEÚDO
12/02	Apresentação da disciplina e introdução ao conceito de “cultura”
19/02	“Outras naturezas, outras culturas” (Philippe Descola)
26/02	“Dialética da colonização” (Alfredo Bosi)
05/03	Tema da aula: Sociedade e Cultura: por uma crítica situada
12/03	Tema da aula: Brasil: ocupar e resistir Leitura Obrigatória: A Ocupação Leituras Complementares: BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. MORAES, P. E. B. de. <i>Da sobrevivência das imagens como fantasma: uma leitura de A Ocupação, de Julián Fuks</i> . (No prelo). Revista Gragoatá, UFF, 2020. SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Record, 2010.

19/03	<p>Tema da Aula: Brasil, um país sem memória?</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>AMARAL, Tata. Hoje. 2011. (Filmografia)</p> <p>O Velório, de Bernardo Kucinski</p> <p>Alguma coisa urgentemente, João Gilberto Noll</p> <p>Leituras Complementares:</p> <p>MICHAEL, Joachim. Memória e desaparecimento: a ditadura no romance K. Relato de uma busca. Teresa, n.17, 2017.</p>
26/03	<p>Tema da Aula: Brasil: a terra de ninguém</p> <p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>MUYLAERT, Anna. Que horas ela volta? 2015. (Filmografia)</p> <p>EVARISTO, Conceição. <i>Olhos d'água</i></p> <p>Leituras Complementares:</p> <p>EVARISTO, Conceição. Histórias de leves enganos e parecenças. Rio de Janeiro: Malê, 2017.</p> <p>PAZ, Octavio. O labirinto da solidão. São Paulo: Cosac Naify, 2014.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p>
02/04	<p>Tema da Aula: O Brasil é bom: estética, sociedade e política</p> <p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>André sant'anna, <i>O Brasil é bom</i></p> <p>Leituras Complementares:</p> <p>Flora Sussekind, Escalas & Vetrílocos</p>
09/04	<p>Tema da Aula: Brasil: uma imagem fraturada</p>

	<p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>Ailton Krenak</p> <p>Leituras Complementares:</p> <p>BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Obras escolhidas, 1).</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges, O que vemos o que nos olha.</p>
16/04	<p>Tema da Aula: corpo, violência e fragmentação</p> <p>Leituras obrigatórias</p> <p>MENDONÇA FILHO, Kleber & DORNELLES, Juliano. Bacurau. 2019.</p> <p>Leituras Complementares:</p> <p>ADORNO, Theodor. Notas de literatura I. São Paulo: Editora 34/Duas Cidades, 2003.</p> <p>XAVIER, Ismail. Cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.</p>
23/04	<p>Aula de Encerramento e orientações gerais sobre a entrega do Trabalho Final</p> <p>Tema da Aula: Qual Brasil?</p>
30/04	<p>Elaboração do trabalho Final</p>
07/05	<p>Entrega do Trabalho Final</p>

ATIVIDADE	CRONOGRAMA (Início e Final)	FORMA DE OFERTA	RECURSO E/OU FERRAMENTA	CARGA HORÁRIA
Encontros de aula	08/02 a 15/05	Virtual	Google Meet	20H
Orientações para o trabalho final	08/02 a 30/04	Virtual	Google Meet	10H
Leituras Obrigatórias	08/02 a 15/05	Envio em PDF	Google Drive	20H
Escrita do Trabalho Final	30/04	Arquivo Word, Times New Roman, Tamanho 12, 1,5 entre linhas, Parágrafo 1,25cm. Seguir normas da ABNT.	Envio pelo SIGAA	10H

HORÁRIO: 14 ÀS 17H

Das 14 às 15h (Aula expositiva)

15:00 às 15:15 (intervalo)

15:15 às 15:45 (fechamento da aula)

16 às 17h (Abertura do diálogo, debate, perguntas, interação, participação)

9. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO ADEQUADA A FORMA E RECURSOS

A sistemática de avaliação consistirá na participação efetiva dos debates da disciplina e na entrega de um trabalho final assim organizado:

Opção 1. Relatório de estudos

Parte 1. Selecionar, para cada uma das aulas, um ou dois tópicos que despertaram interesse. Escolher passagens de exposição do professor e um texto da bibliografia, literário, teórico, crítico ou histórico, que você leu e tem vínculo com o(s) tópico(s). Realizar descrições dessas passagens e de elementos relevantes desse texto (aproximadamente meia página ou 200 palavras para cada aula). **Parte 2.** Escolher, entre os tópicos levantados, aquele que você considere mais importante. Refletir, com base em seus estudos prévios ou em interesses de estudos no presente, sobre como você estudaria esse tópico, e por que o considera relevante (aproximadamente duas páginas).

Opção 2. Estudo crítico em esboço

Escolher duas obras estudadas na disciplina (dois filmes; dois textos literários; ou um texto literário e um filme) e um tópico abordado em aula que tenha despertado interesse. O estudo terá pelo menos uma página sobre a primeira obra escolhida, uma página sobre a segunda obra escolhida, uma página levantando semelhanças e diferenças entre elas, e uma página sobre as possibilidades de desenvolvimento das reflexões, em situações futuras, quando, em hipótese, o tempo para elaborar ideias fosse mais extenso. Serão utilizados pelo menos dois textos de apoio mencionados em aula, como apoio em termos teóricos ou críticos. É importante que cada aluno escolha obras e tópicos com os quais tem mais afinidade. Com uma breve introdução e referências bibliográficas, o trabalho terá aproximadamente cinco páginas. O professor pode aceitar propostas, nas quais a comparação seja entre textos (literário, ensaístico, cinematográfico, etc.) estudado na disciplina, e textos que não estão no programa. A proposta deverá ser entregue por e-mail até 26/04, e o professor dará um retorno sobre a proposta até o dia 30/04 .

OBS: Estão programadas 2 aulas (30/04 e 07/05) para reuniões individuais de orientação para a realização do trabalho final. Será enviado um cronograma com os horários de atendimento para cada aluno a fim de que possa definir caminhos teóricos e metodológicos para a elaboração do trabalho final.

10. MATERIAL DE APOIO (BIBLIOGRAFIA, MATERIAL DIDÁTICO ETC)

- ADORNO, Theodor. Notas de literatura I. São Paulo: Editora 34/Duas Cidades, 2003.
- BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Obras escolhidas, 1).
- BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- BOSI, Alfredo, org. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, s.d.
- BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 3. Ed. São Paulo: companhia das letras, 1992.
- CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1987. CANDIDO, Antonio. Textos de intervenção. São Paulo: Duas Cidades / Editora 34, 2002.
- EVARISTO, Conceição. Histórias de leves enganos e parecenças. Rio de Janeiro: Malê, 2017.
- FINAZZI-AGRÒ, Ettore. Entretempos. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.
- FREYRE, Gilberto. Casa grande senzala. 34. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- MICHAEL, Joachim. Memória e desaparecimento: a ditadura no romance K. Relato de uma busca. Teresa, n.17, 2017.
- MOURA, Clovis. História do negro brasileiro. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.
- PAZ, Octavio. O labirinto da solidão. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos orixás. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global, 2015.
- ROSENFELD, Anatol. Cinema: arte & indústria. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- ROSENFELD, Anatol. Doze estudos. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1959. ROSENFELD, Anatol. Letras e leituras. São Paulo: Perspectiva / Edusp / Ed Unicamp, 1994.
- ROSENFELD, Anatol. Na Cinelândia paulistana. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- ROSENFELD, Anatol. O pensamento psicológico. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- ROSENFELD, Anatol. Preconceito, racismo e política. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- ROSENFELD, Anatol. Texto / contexto II. São Paulo: Perspectiva / Edusp / Ed Unicamp, 1993.
- ROSENFELD, Anatol. Texto/contexto. São Paulo: Perspectiva, 1969.
- SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. Lima Barreto: triste visionário. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SOUZA, Jessé. Subcidadania brasileira. Rio de Janeiro: Leya, 2018.

TOCANTINS, Leandro. Amazônia- natureza, homem e tempo: uma planificação ecológica. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1982.

XAVIER, Ismail, org. A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

XAVIER, Ismail. Cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Ficção Brasileira

ASSIS, Machado de. Esaú e Jacó.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas / Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

FUKS, Julián. A Resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FUKS, Julián. A Ocupação. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KUCINSKI, Bernardo. K. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

NOLL, João Gilberto. Acenos e afagos. Rio de Janeiro: Record, 2008.

NOLL, João Gilberto. O cego e a dançarina. Rio de Janeiro: Record, 2008.

NOLL, João Gilberto. Mínimos múltiplos comuns. Rio de Janeiro: Record, 2015.

NOLL, João Gilberto. Rastros de verão. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.

SANT'ANNA, André. O Brasil é bom. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Filmografia

AMARAL, Tata. Hoje. 2011.

MUYLAERT, Anna. Que horas ela volta? 2015.

MENDONÇA FILHO, Kleber & DORNELLES, Juliano. Bacurau. 2019.